



X SIP

X SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

A luta pelo direito à educação:
sentidos, políticas e formação docente

ISSN: 1981-30311

29/10 a 01/11/2024
MACEIÓ - ALAGOAS - BRASIL



Monitoria como experiência para formação: Um início para prática docente

Autor1

Rayane Larissa dos Santos Farias
Graduanda em Pedagogia (Ufal)
(rayane.farias@cedu.ufal.br)

Co-Autor2

Luís Roberto Nascimento de Oliveira
Graduando em Ciências Sociais (UFAL)
(luis.oliveira@ics.ufal.br)

1 INTRODUÇÃO

O presente texto apresenta a experiência adquirida pela estudante do curso de Pedagogia durante o semestre 2023.1, como monitora da disciplina de Gestão da Educação e do Trabalho Escolar-GETE, bem como ressalta as contribuições do Programa de Monitoria no processo de construção de conhecimentos e práticas favoráveis à formação docente.

No decorrer desta experiência são propiciadas aprendizagens dos estudantes em relação à disciplina, contribuindo para que tenham um olhar mais analítico acerca do processo de gestão escolar. Quanto à monitoria, pode-se dizer que o papel desempenhado na disciplina de GETE auxiliou integral e sistematicamente a iniciação da estudante com a docência, de modo a favorecer o aprofundamento de seus conhecimentos não apenas na disciplina, mas para futuras pesquisas e práticas docentes.

É importante destacar a publicação da Resolução N° 55/2008 por parte do Conselho Universitário (CONSUNI, 2008), que considera a monitoria como uma ação importante da instituição de ensino voltada para a formação acadêmica do discente, sendo responsável pela melhora do processo de ensino e aprendizagem, rompendo com hierarquizações e estereótipos que colocam professores num local de superioridade em relação os alunos.



De modo geral, neste trabalho são compartilhados benefícios adquiridos pela estudante em processo de monitoria, bem como discutida a importância de tal processo para a formação docente.

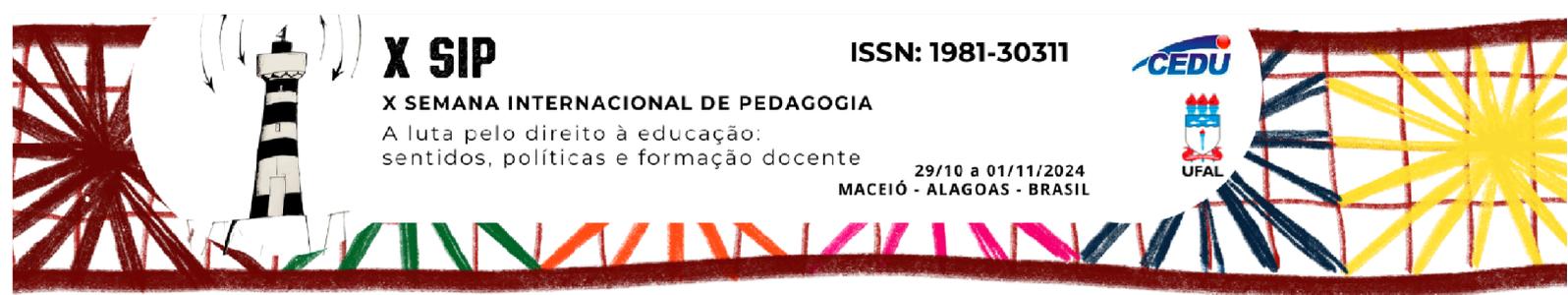
2 OBJETIVOS

- Compartilhar experiências vivenciadas em processo de monitoria;
- Refletir aprendizagens adquiridas com a experiência da monitoria.

3 METODOLOGIA

A partir das abordagens dos temas em sala foram realizados estudos bibliográficos, bem como utilizados procedimentos metodológicos a partir de ciclos de estudo, exposições comentadas, discussões textuais referentes ao conteúdo programático, mediados pelo diálogo entre os saberes dos sujeitos envolvidos e a literatura proposta. Também foram realizadas produções escritas (resumos, sínteses...) de forma individual e coletiva, interpretação de documentários disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), além da participação dos estudantes nos fóruns disponibilizados na Plataforma Moodle.

Mediante as interações e a boa resposta, foi proposta roda de conversa, visando melhor detalhar o que foi compreendido pelos discentes, entre outras ações. Dessa forma, considerando as atribuições do monitor, conforme a Resolução N° 55/2008 (CONSUNI/UFAL), as atividades desenvolvidas na disciplina Gestão da Educação e do Trabalho Escolar foram as seguintes: I - Estudo do conteúdo da disciplina: leitura do material (artigos, livros) orientado pela professora; II - Mediação entre o docente e os discentes; III - Uso da plataforma (AVA) para auxiliar na leitura das atividades postadas pelos discentes; IV - Atendimento aos alunos, individualmente e/ou em dupla: a monitoria era solicitada virtualmente, de forma privada, ou através do grupo da disciplina no *WhatsApp*; V - Controle de frequência e realização das atividades solicitadas semanalmente.



As metodologias utilizadas neste trabalho baseiam-se na abordagem qualitativa de modo empírico, que apresenta uma experiência com foco na qualidade das relações e interações, segundo Yin (2016).

[...] a pesquisa qualitativa não é apenas um diário ou uma narrativa cronológica da vida cotidiana. Tal função seria uma versão meio mundana dos acontecimentos da vida real. Ao contrário, a pesquisa qualitativa é guiada por um desejo de explicar esses acontecimentos, por meio de conceitos existentes ou emergentes. (YIN,2016, p.30)

Por tratar-se de uma experiência não quantificável e referir-se às práticas em sala de aula, reflete, de modo a encorajar os demais estudantes a ingressarem no campo de monitorias, proporcionando assim, o desenvolvimento pessoal e profissional.

Com o método empírico, qualitativo, pretende-se externar as práticas de modo subjetivo. Segundo Oliveira et al. (2019), o empirismo tem a função de desenvolver o conhecimento a partir das sensações, principalmente advindas de observações presenciais. Com isso, exibir-se as experiências subjetivas vividas na monitoria.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina experienciada em questão foi a de Gestão da Educação e do Trabalho Escolar- GETE que trata dos fundamentos, princípios e determinações legais que embasam e orientam a gestão da educação, que norteiam o trabalho escolar com caráter democrático.

Em todas as atividades exercidas pela professora responsável pela disciplina, sempre houve disponibilidade para propor atividades diferenciadas, com muito respeito entre as partes docente e discente. A monitoria consegue trazer, de forma representativa para os estudantes, a participação de uma pessoa que ainda está colocado em posição de discente, os desejos dos alunos tornam-se mais próximos, facilitando a compreensão e o aprendizado.

A monitoria é um passo muito importante para iniciação da docência pois a partir desta experiência ocorre o aprendizado da postura e atitudes necessárias em sala de aula ajudando e norteando como funciona o dia a dia como professor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante destacar que a monitoria é um fator imprescindível para estreitar as relações entre professor e estudante, pois proporciona o afastamento da hierarquização dos processos de ensino e aprendizagem tradicionais, compartilhando, assim, os saberes necessários para uma boa gestão escolar, algo de que precisamos atualmente no contexto da escola pública. Dessa forma, é indispensável citar as contribuições positivas da minha orientadora na disciplina para a minha formação docente, sempre muito disposta e apta a receber novas ideias de abordagens em sala de aula, permitindo-me ir além do que já havia estudado anteriormente. Mesmo com a sensação de tempo incompatível com todos os desejos pedagógicos, esse processo serviu para ensinar que é sempre possível alcançar um ensino de qualidade, por meio da força de vontade e do comprometimento com o que se faz. A participação dos discentes também foi fundamental nesse processo, pois, sem o interesse deles, o resultado não teria sido tão satisfatório.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Ana Cristina; SANTOS, Carlos; FLORÊNCIO, Roberto. **MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**. FASETE, [s. l.], p. 36-50, 2019. Disponível em: https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2019/21/metodos_%20e_tecnicas_de_pesquisa_em_educacao.pdf. Acesso em: 5 set. 2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL). RESOLUÇÃO N° 55/2008 (CONSUNI/UFAL) de 10 de novembro de 2008. Disponível em: https://ufal.br/estudante/graduacao/normas/documentos/resolucoes/rco_55_2008_consuni

Yin, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim** [recurso eletrônico]/ Robert K. Yin ; tradução: Daniel Bueno ; revisão técnica: Dirceu da Silva. – Porto Alegre : Penso, 2016..